

Nono Domingo depois de Pentecostes

[caption id="attachment_30359" align="aligncenter" width="652"]



Jesus expulsa os vendilhões do templo. Giotto[/caption]

Santos do Dia: [São Lourenço de Brindisi](#), confessor e doutor da Igreja; [Santa Praxedes](#), virgem.

1ª Epístola de São Paulo Apóstolo aos Coríntios 10, 6-13.

Irmãos: Não cobicemos coisas más, como fizeram [os nossos pais no deserto]. Não vos façais idólatras como alguns deles de quem está escrito: O povo sentou-se a comer e a beber, e depois levantaram-se para se divertirem. Nem nos demos as impurezas, como alguns deles, de que morreram num dia vinte e três mil. Nem provoquemos o Senhor, como alguns deles O provocaram, vindo a ser vítimas das serpentes. Nem murmureis, como murmuraram alguns deles, vindo a ser vítimas do [Anjo] exterminador. Ora, todas estas coisas lhes aconteceram para exemplo, e foram escritas como ensinamento para nós, que chegamos ao fim dos tempos. Portanto, aquele que julga estar de pé firme, esteja atento não caia. Ainda não suportastes nenhuma prova além das forças humanas. Deus, por seu lado, é fiel, e não permitirá que sejais tentados acima das vossas forças; ao contrário, até fará que tireis proveito da tentação, podendo-a aguentar.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 19, 41-47.

Naquele tempo, aproximando-se Jesus de Jerusalém, ao ver a cidade, chorou sobre ela, dizendo: “Se ao menos neste dia, que te é dado, tu conhecesses ainda o que te pode trazer a paz! Agora, porém, isto está encoberto aos teus olhos. Sim! Virão para ti dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te apertarão por todos os lados; derrubar-te-ão por terra, a ti e aos teus filhos, que estão dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra: porque não soubeste reconhecer o tempo em que foste visitada.” Tendo entrado, em seguida, no Templo, começou a expulsar os que lá estavam a fazer vendas e compras dizendo-lhes: “Está escrito: A minha casa é a casa de oração; vós, porém, fizestes dela uma caverna de ladrões!” Depois, continuava a ensinar todos os dias no Templo.

Traduções das leituras extraídas do Missal Quotidiano por Pe. Gaspar Lefebvre OSB (benedictino da Abadia de Santo André) – Bruges, Bélgica: Biblica, 1963.

Comentário do dia:

Santo Agostinho (354-430), bispo de Hipona (Norte de África) e doutor da Igreja
A Cidade de Deus, 14, 28 (disponível no site [Spe Deus](#), apud [Per Ipsum](#); acesso em 18/07/2013, às 20:43h).

(*Nota do blog: Recomenda-se ao leitor fazer uma comparação entre a Jerusalém do tempo de Jesus e a descrição das “duas cidades” do texto a seguir.*)

Cidade de Deus vs. cidade do homem

Dois amores construíram duas cidades: o amor de si próprio até ao desprezo de Deus fez a cidade terrestre; o amor de Deus até ao desprezo de si próprio, a cidade celeste. Uma gloria-se a si própria; a outra ao Senhor. Uma procura a glória que vem dos homens (cf *Jo 5,44*); a outra coloca toda a sua glória em Deus, testemunha da sua consciência. Uma, inflada de vanglória, levanta a cabeça; a outra diz ao seu Deus: “És a minha glória e Quem me faz levantar a cabeça” (*S/ 3,4*). Numa, os príncipes são dominados pela paixão de dominar os seus súditos ou as nações conquistadas; na outra, todos se fazem servidores do próximo na caridade, os chefes velando pelo bem dos subordinados e estes obedecendo àqueles. A primeira cidade, na pessoa dos poderosos, admira a sua força; a outra diz ao seu Deus: “Amar-Te-ei Senhor, Tu que és a minha força”.

É por isso que, na primeira cidade, os sábios levam uma vida totalmente humana, não procurando senão o bem dos corpos ou do espírito ou dos dois ao mesmo tempo: “Pois, tendo conhecido a Deus, não O glorificaram nem Lhe deram graças, como a Deus é devido. Pelo contrário: tornaram-se vazios nos seus pensamentos e obscureceu-se o seu coração insensato; [...] veneraram as criaturas e prestaram-lhes culto, em vez de o fazerem ao Criador” (*Rm 1,21-25*). Na cidade de Deus, pelo contrário, toda a sabedoria do homem se encontra na piedade, pois somente ela presta ao Deus verdadeiro um culto legítimo e, na sociedade dos santos, tanto os anjos como os homens esperam como recompensa que “Deus seja tudo em todos” (*1Cor 15,28*).

Fonte: [Missa Tridentina na Paróquia São Sebastião](#), Campo Grande